



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### EDUCAÇÃO SEXUAL E INTERDISCIPLINARIDADE

**Maurício Pereira<sup>1</sup>**

**Gabriela Portela Moreira<sup>2</sup>**

**Orientação: Prof. Me. Raul Rois Schefer Cardoso<sup>3</sup>**

#### 1. Introdução

O presente projeto de ensino intitulado "Sexualidade - Dialogando Olho no Olho" foi desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) dos cursos de História e Ciências Biológicas da Universidade La Salle. O projeto foi desenvolvido nos anos letivos de 2016/17 na escola E. E. M. Prof<sup>ª</sup>. Margot Terezinha Noal Giacomazzi, localizada na cidade de Canoas-RS. Em 2016, o projeto contemplou todas as turmas de ensino médio e fundamental dos turnos manhã e tarde. Em 2017, foi novamente aplicado com as turmas de Primeiras Séries do ensino médio dos turnos da manhã e da tarde, desta vez com a inclusão de novos integrantes do programa dos dois cursos.

Reconhecendo a necessidade de se abordar o tema sexualidade e seus agregados (DSTs, gravidez na adolescência, aborto, questões de gênero e orientação sexual, entre outros) em consonância com a realidade escolar, que apresenta um quadro de inúmeras alunas gestantes e de diferentes orientações sexuais, a direção e o corpo docente perceberam a necessidade de abordar temas relacionados ao desenvolvimento sexual de uma forma mais clara e objetiva.

Concordamos com Tonatto e Sapiro quando afirmam que a *educação sexual ainda é considerada um assunto polêmico e muitos professores tendem a evitar abordá-lo profundamente, ignoram fatores psicológicos, sociais, históricos e culturais englobados, focando unicamente nos aspectos biológicos* (TONATTO; SAPIRO, 2002, p. 167).

Assim, em parceria com o Pibid a Escola formulou um projeto que contemplasse a diversidade, história das relações sexuais e aspectos biológicos do desenvolvimento do corpo humano. Conforme Del Priore, "as relações com a intimidade refletem como os

<sup>1</sup> Graduando de História Universidade La Salle. E-mail: mauriciopereira13@outlook.com

<sup>2</sup> Graduando de História Universidade La Salle. E-mail: gabriela.pmoreira@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor do curso de História da Universidade La Salle. E-mail: raulrsc123@gmail.com



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

processos civilizatórios modelaram gradualmente as sensações corporais, acentuando seu refinamento, desenrolando sua sutilezas e proibindo o que não parecia decente” (DEL PRIORE, 2011, p. 10). Assim, a partir dessa perspectiva buscamos analisar o caráter cultural de tais relações.

## 2. Objetivos

O projeto tem por objetivo proporcionar um diálogo sobre sexualidade e como esta é entendida biológica e historicamente pela sociedade. Assim como demonstrar como o imaginário social, religioso e cultural influenciam nas atividades sexuais, bem como nas teses médicas e na moral contemporânea. Buscou-se através dessa abordagem elucidar questões relacionadas ao próprio corpo dos alunos e demonstrar os benefícios e a importância do autoconhecimento sexual. O projeto procurou demonstrar como o discurso religioso colaborou para a disseminação de ideologias preconceituosas e, num primeiro momento, como a ciência confirma tais ideologias, em especial na patologização da homossexualidade:

É neste contexto que a instituição médica enquanto autoridade estabelecida no que diz respeito a saúde do corpo social forja um espaço de enunciação legítimo sobre o sexo; um poder discursar ou um poder de discurso. Ora estes discursos medicocientíficos, e em especial aqueles fabricados no interior do saber psiquiátrico, parecem também estabelecer na metade do século XVIII o sexo como uma de suas bases de sustentação. Na realidade, o sexo, ou melhor, a sexualidade é ao mesmo tempo efeito e instrumento destes saberes médico-científicos. Isto é, a sexualidade emerge no interior destes discursos e é o elemento através do qual estes discursos estendem seu campo de ação. (MACHADO 2010, p.2)

## 3. Referencial teórico

O projeto foi elaborado interdisciplinarmente entre as disciplinas de História e Biologia. Nesse sentido:

A interdisciplinaridade é um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas. Sendo importante, pois, abrangem temáticas e conteúdos permitindo dessa forma recursos inovadores e dinâmicos, onde as aprendizagens são ampliadas. O exercício interdisciplinar vem sendo considerado uma integração de conteúdos entre disciplinas do currículo



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

escolar, sem grande alcance e sem resultados convincentes. (BONATTO; BARROS; GEMELI; LOPES; FRISON 2012, p.3)

Devido a grande visibilidade que os meios de comunicação tem dado para a sexualidade torna-se necessário a escola estar preparada para abordar tais temas. Professores têm de estar preparados para abordar a Educação Sexual, visto ser uma prerrogativa dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que determinam que tais assuntos devem ser abordados através da transversalidade de conteúdos:

Os PCNS pretendem ser um referencial fomentador de reflexão sobre os currículos escolares, como uma proposta aberta e flexível, que pode ou não ser utilizada pelas escolas na elaboração de suas propostas curriculares. O tema transversal deve impregnar toda a área educativa do ensino fundamental e ser tratado por diversas áreas do conhecimento. Os conteúdos tratados na escola devem destacar a importância da saúde sexual e reprodutiva e cuidados necessários para promovê-la. A escola também deve, integrar serviços públicos de saúde, conscientizar para a importância de ações prioritariamente preventivas e remediativas se for o caso. (MOIZÉS; BUENO, 2010)

### **4. Metodologia e Análise de dados**

A aplicação do projeto foi previamente agendada com todos os professores, os alunos foram alocados no auditório da escola, ocorrendo uma palestra, cuja metodologia se estruturava num diálogo informal entre os bolsistas do Pibid de História e de Ciências Biológicas, com os estudantes da escola. Para explicar os conteúdos e facilitar a compreensão das informações apresentadas, foram utilizados slides com imagens e informações sobre os temas abordados, além de preservativos (feminino e masculino) para auxiliar nas explicações. No transcorrer do projeto os alunos puderam realizar perguntas e comentários - verbalmente ou por escrito-, sobre os temas abordados, priorizando a participação ativa dos discentes na construção do processo de ensino-aprendizagem. O projeto foi aplicado em diferentes datas, sendo que em todas as vezes teve a duração de um turno inteiro (manhã ou tarde).

A pesquisa teve, também, como finalidade responder as demandas da própria escola e da comunidade escolar. Entre elas: sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), gravidez na adolescência, aborto, identidade de gênero, orientação sexual, estupro, métodos contraceptivos, pedofilia, padrões de beleza, ciclo menstrual,



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

adolescência e puberdade. Inicialmente foi abordado todos esses temas, posteriormente os alunos da Biologia explicavam o conceito de sexualidade, as mudanças ocorridas durante a puberdade no corpo masculino e no feminino, falavam das inseguranças características dessa fase da vida. Posteriormente, foram trabalhados os conceitos de orientação sexual, identidade de gênero e sexo biológico. Seguiu-se com a exposição do sistema reprodutor masculino e masturbação, nesse momento buscou-se diferenciar preceitos religiosos de estudos científicos. A partir de relatos históricos foi possível demonstrar aos alunos como a religião interferiu e influenciou nas práticas científicas.

O projeto possibilitou aos alunos conhecer e entender o funcionamento do sistema reprodutor feminino, o ciclo menstrual, os espermatozoides e desenvolvimento embrionário tema desenvolvido pelos alunos da Biologia. Encerrado esse tema os alunos do curso de História trabalharam com o tema da sexualidade na Antiguidade, os padrões de beleza, a homossexualidade, a gravidez e o aborto, fazendo um contraponto com outros momentos históricos (em especial o medieval e durante o século XIX no Brasil, em ambos destacou-se a atuação da Igreja Católica). Posteriormente falou-se sobre a questão do aborto atualmente no Brasil, buscando uma reflexão a respeito da legalização de tal prática.

Seguiu-se a discussão sobre doenças sexualmente transmissíveis, com slides que apresentavam imagens da evolução de doenças como: Sífilis, Candidíase, Herpes, Gonorreia, Granuloma Inguinal, Linfogranuloma Venéreo, Hepatite B, Clamídia, Trichomonas, Ureaplasma, Gardnerella, HPV, nos órgãos genitais femininos e masculinos. Também discutiu-se sobre o vírus do HIV e evolução da AIDS. Durante as discussões falou-se sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis por meio de vacinas e tratamentos de algumas doenças incentivando os alunos a se prevenirem, utilizando preservativos, ter acompanhamento médico regular, além de informar sobre a existência de Postos de Saúde gratuitos e da possibilidade de se fazer exame de sangue e consultas em postos públicos e clínicas populares. Posteriormente falou-se sobre prevenção de doenças e gravidez indesejada a partir de preservativos feminino e masculino, utilizou-se uma cenoura para demonstrar como usar o preservativo masculino, a explicação do uso do preservativo feminino foi feita de forma oral. Dessa forma, buscou-se expor para os alunos



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

a importância da prevenção nas relações homossexuais e na utilização permanente de preservativos, mesmo que seja com parceiro fixo. Os alunos da História, além de contribuir nesta reflexão, também abordaram formas diferentes de tratamento de algumas doenças ao longo da história da humanidade. Assim, foi analisado o surgimento dos primeiros preservativos até a fabricação e disseminação do tipo de preservativo mais comercializado atualmente, produzido a partir do poliuretano. Da mesma forma, foram analisados mitos e verdades relacionados à prevenção e ao aborto, a pílula do dia seguinte, ao anticoncepcional, e medicamentos a base de Talidomida. Infelizmente, devido ao tempo, assuntos relacionados ao estupro e pedofilia não puderam ser abordados com todas as turmas.

## **5. Resultados alcançados**

A atividade resultou em uma experiência valiosa para os organizadores do projeto, tanto pela possibilidade da interdisciplinaridade que se mostrou efetiva quanto na questão da participação dos alunos, que demonstraram muito interesse. Para os bolsistas do Pibid, a troca de conhecimento foi muito positiva, e ao longo do projeto ocorria um maior entrosamento. A grande participação dos alunos durante ou ao término das palestras ficou evidenciada através das perguntas e das considerações sobre os temas abordados, mesmo após passar um ano do projeto os alunos ainda procuram os bolsistas para tirar dúvidas e solicitar indicação de médicos. Os professores que assistiram à palestra salientaram a necessidade de atividades desse tipo e dos benefícios trazidos para os alunos que não tem a oportunidade de ter esse tipo de diálogo com suas famílias.

No ano de 2016 este projeto foi apresentado na Semana de Iniciação Científica da Universidade La Salle e apresentado para alunos dos cursos de Letras e Biologia. Em 2017 a mesma palestra foi feita em outra escola pública de Canoas, o Colégio Marechal Rondon e no mesmo ano no Colégio La Salle Canoas. Em ambos colégios, professores e coordenação analisaram a apresentação previamente e participaram como ouvintes da palestra, convidando os bolsistas para retornarem a escola, agendamento que ainda está em negociação. Portanto, objetivamos realizar um momento de diálogo com um espaço aberto



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

para dirimir dúvidas dos estudantes, tornando a abordagem do tema mais descontraído fazendo com que os estudantes se sentissem parte do projeto.

**Palavras-chave:** Pibid. Interdisciplinaridade. Sexualidade.

### **Referências**

BONATTO, Andréia; BARROS, Caroline Ramos; GEMELI, Rafael Agnoletto; LOPES, Tatiana Bica; FRISON, Marli Dallagnol. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 9, 2012, Caxias do Sul. Anais eletrônicos. Universidade de Caxias do Sul: 2012.

BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. Vícios execráveis campanha médica de combate à masturbação e à homossexualidade entre os pensionistas de colégios-internatos (1845-1927). Rev. bras. hist. educ., Maringá-PR, v. 15, n. 2 (38), p. 111-132, maio/ago. 2015

DEL PRIORE, Mary. Histórias Íntimas: sexualidade e herotismo na História do Brasil. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011.

MACHADO, Leonardo Diogo Cardoso Nogueira. Patologização do desejo: O homossexualismo masculino nos manuais de medicina legal do Brasil das décadas de 1940 e 1950. 2010. 92f. Monografia (Curso de História) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

MOIZES, Julieta Seixas; BUENO, Sonia Maria Villela. Compreensão sobre sexualidade e sexo nas escolas segundo professores do ensino fundamental. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 205-212, mar. 2010.

TONATTO, Suzinara; SAPIRO, Clary Milnitsky. Os novos parâmetros curriculares das escolas brasileiras e educação sexual: uma proposta de intervenção em ciências. **Psicologia Sociedade**; 14 (2): 163-175; jul./dez.2002.